CEDEA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE

FEV
MAR
ABR
2023

1

Applying the IDG framework and UN's SDGs in Business Education

10 / FEV

POSTPONED

This session introduces the framework of Inner Development Goals (IDGs) and how they are aligned and support the United Nations' Sustainable Development Goals (SDGs) in business education. Sustainability is on everybody's lips, but how to work with this, and how do we engage, commit and empower people (and our students) for this? The IDG provides an essential framework of transformative skills for sustainable development, tools, and approaches to develop the necessary skills. It was developed to support leaders who address SDGs, but it showed to be fundamentally useful for all of us. So how is such a framework relevant in education, and how can we apply its mindset to our teaching and learning approach and benefit from the tools? In this session, we will focus on the background and framework of IDG - approach, tools, training, practice, and new ideas on how to apply it successfully in business education.

Presencial – Sala 804 (Prédio Nove de julho)

Facilitador: Kasper Arentoft

Kasper has extensive international experience working with leadership, organizational development, and educational design. With a professional background in the educational sector (head of education and educational designer at the Kaospilot University), and today working as client director at the strategic development agency Mannaz (www.mannaz.com), Kasper focuses on (and works with) the combination of practical and theoretical experience when it comes to leadership, innovation, personal development, and education. Kasper's core competence and passion are to engage, activate and facilitate trainers and students - employees and management. Keywords in his work are curiosity, collaboration, engagement, best practice(s), theory combined with hands-on experience, and a sense of humor (linkedin.com/in/kasperarentoft).

2

New Ways of Learning

10 / FEV

POSTPONED

This session presents a "deep dive" into the research project carried out by Bespoke Copenhagen and several companies and organizations on "What is the Future of Learning." During the session, we will focus on the questions and the discoveries identified in the work, its methodology, relevant themes, and findings. We will engage in the actual work and provide an opportunity for the participants to "play the cards of the findings," add new experiences, ideas or perspectives to the work – and mirror back into how we design and facilitate learning in our classroom. An opportunity for both receiving input and developing relevant new perspectives in business education.

Presencial – Colab

Facilitador: Kasper Arentoft

Kasper has extensive international experience working with leadership, organizational development, and educational design. With a professional background in the educational sector (head of education and educational designer at the Kaospilot University), and today working as client director at the strategic development agency Mannaz (www.mannaz.com), Kasper focuses on (and works with) the combination of practical and theoretical experience when it comes to leadership, innovation, personal development, and education. Kasper's core competence and passion are to engage, activate and facilitate trainers and students - employees and management. Keywords in his work are curiosity, collaboration, engagement, best practice(s), theory combined with hands-on experience, and a sense of humor (linkedin.com/in/kasperarentoft).

3

Exploring Experiential Learning

11 / FEV

POSTPONED

This session presents a hands-on experience on how to set focus on experiential learning. We start the day with a simple, practical experience and storytelling from the Kaospilot University (www.kaospilot.dk), a strong promoter, practitioner, and experimentalist of experiential learning in Denmark. Afterward, we will focus on how to work with this and how to develop an experiential learning moment in education and in our classes through a 6-phase model of development. A morning with practical examples, the theoretical background and framework of experiential learning, and a guided tour into developing such an approach with the students.

Presencial – Colab

Facilitador: Kasper Arentoft

Kasper has extensive international experience working with leadership, organizational development, and educational design. With a professional background in the educational sector (head of education and educational designer at the Kaospilot University), and today working as client director at the strategic development agency Mannaz (www.mannaz.com), Kasper focuses on (and works with) the combination of practical and theoretical experience when it comes to leadership, innovation, personal development, and education. Kasper's core competence and passion are to engage, activate and facilitate trainers and students - employees and management. Keywords in his work are curiosity, collaboration, engagement, best practice(s), theory combined with hands-on experience, and a sense of humor (linkedin.com/in/kasperarentoft).

4

Ideias sobre Raça no Brasil: Sensibilização e Planos de Ação para a Sala de Aula – Módulo II

O debate sobre relações raciais no Brasil movimenta os humores no contexto educativo. Neste *workshop* criaremos um espaço seguro e forneceremos elementos teóricos para realizar uma discussão qualificada sobre raça e racismo no país e seus impactos nas práticas educativas. No primeiro momento haverá uma prática de dança afro, que junto com outros elementos de sensibilização, elaborados com base em manifestações artístico culturais de origem afro-brasileira, irão preceder uma exposição teórica sobre o percurso histórico do debate racial em nosso país e um momento de planejamento de ações para lidar com essa realidade na sala de aula. Os participantes deverão utilizar roupas confortáveis.

15 / FEV
14h - 17h50

INSCRIÇÃO AQUI

Presencial – Colab

Facilitadora: Mariana Machado Rocha

Mariana é graduada em pedagogia, mestre em educação e doutoranda pela Faculdade de Educação da USP. Pesquisa nas áreas de história da educação e relações raciais. É *alumni* Fulbright como pesquisadora visitante na *University of Illinois Urbana-Champaign*. Tem experiência profissional com educação e formação de professores. É poeta, *performer*, compositora e arte-educadora, e praticante de manifestações artístico-culturais afro-brasileiras, como dança e capoeira.

5

ChatGPT e Outras Inteligências Artificiais: Implicações para o Ensino e a Aprendizagem

27 / FEV
11h - 12h50

INSCRIÇÃO AQUI

A ferramenta de diálogo chatGPT, em conversa com os autores deste texto, propôs os seguintes cenários de utilização de si mesma: i) **chatGPT como um perigo**: *o professor continua a executar suas tarefas do dia a dia, tais como correção de provas, de forma manual... por se sentirem ameaçados em suas funções e temerem a perda de seus empregos... eles também podem adotar uma postura crítica a mim argumentando que eu desvalorizo a importância da expertise humana*; ii) **chatGPT como uma oportunidade**: *o professor decide utilizar minhas capacidades para automatizar certas tarefas, tais como corrigir trabalhos e criar resumos de leituras recomendadas... pode também incorporar minhas capacidades de geração de texto para ajudar seus alunos em tarefas... e poderá passar a me ver como uma forma de aumentar o engajamento e o aprendizado dos alunos no futuro.*

Este novo cenário nos mostra que interagir com as máquinas se tornou algo próximo da forma de interação entre humanos: chegou no campo da linguagem natural. Neste *workshop* quatro "professores" (três humanos e um virtual) irão interagir com os participantes na busca de soluções para problemas do nosso dia-a-dia em sala de aula: deixar os alunos utilizarem a ferramenta ou não? Quando e como? ChatGPT como uma ferramenta de ensino centrada no aluno; A perspectiva do professor: chatGPT como uma ferramenta de facilitação para a correção de trabalhos; a perspectiva do aluno: chatGPT como uma ferramenta para confecção de trabalhos.

Online

Facilitadores:

Gustavo Mirapalheta: graduado em Engenharia Elétrica pela UFRGS, mestre e doutor pela FGV EAESP.

Hitoshi Nagano: graduado em Engenharia Eletrônica pelo ITA, mestre e doutor em Electrical & Computer Engineering pelo Nagoya Institute of Technology.

João Luiz Becker: graduado em Economia e Matemática pela UFRGS, mestre em Matemática Aplicada pelo IMPA e doutor em Management Science pela UCLA.

Eles são professores do departamento TDS da FGV EAESP.

6

Metaverso na Prática

2 / MAR
9h - 10h50

INSCRIÇÃO AQUI

Metaverso é um universo virtual que reproduz a realidade usando tecnologias, como a realidade virtual, no ambiente de Internet. Nesse espaço virtual coletivo é possível interagir, jogar, comprar... e aprender. Este ambiente permite simular cenários e desafios reais, tornando a aprendizagem muito mais interessante para os estudantes. Segundo levantamento da *Bloomberg Intelligence*, a previsão é que essa tecnologia movimente cerca de US$ 800 bilhões até 2024, o que a coloca como uma das principais tendências para os próximos anos. Neste *workshop* iremos explorar as potencialidades do Metaverso, sua real aplicabilidade, tendências no curto prazo, e como podemos tirar proveito para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Presencial – Colab

Facilitador: Flávio Machado

Flávio atua com tecnologia e inovação desde os anos 1990. Ele lidera projetos no Brasil e no exterior e tem patentes nas áreas de compressão e distribuição de vídeos em larga escala e atuação em iniciativas que envolvem inteligência artificial, *gamificação*, *big data*, realidade virtual e UX (*user experience*). Em 2018, iniciou um trabalho de pesquisa sobre metaversos. Com a Pixit, empresa da qual é sócio-fundador e CEO, em 2019 lançou seus dois primeiros projetos nessa área. Tem concedido entrevistas para veículos como Valor Econômico, O Globo e Meio&Mensagem, e já criou mais de 30 projetos de metaversos para o Brasil, EUA, Europa e países na América Latina.

7

Professor, vamos cuidar da sua voz?

2 - 9 / MAR
17h - 18h50

INSCRIÇÃO AQUI

Você já parou para pensar que a maioria dos professores não é preparada para dar aula, quanto ao uso da sua voz, seu principal instrumento de trabalho? Você sabia que o Ministério da Saúde, em 2018, publicou um protocolo que propõe a criação de uma Linha de Cuidado na direção de acolher os profissionais da voz, sendo o professor o foco principal em nosso país? Neste *workshop* vamos sensibilizar os participantes e juntos conhecer um pouco sobre o mecanismo de produção da voz e conversar sobre os principais fatores que nela interferem, presentes no ambiente e na organização do trabalho. Abordaremos alguns hábitos que devem ser colocados em prática e exercícios que auxiliarão na manutenção de sua voz. Pretende-se, ao final, propor um programa de aquecimento e desaquecimento vocal que poderá auxiliar todos os professores participantes para uma experiência mais interessante e saudável em sala de aula.

Presencial – Colab

Facilitadora: Léslie Piccolotto Ferreira

Léslie é fonoaudióloga e mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (PUC-SP), doutora em Distúrbios da Comunicação Humana (UNIFESP-EPM) e professora titular do Departamento de Teorias e Métodos da Fonoaudiologia e da Fisioterapia (PUC-SP), atuando nos cursos de graduação em Fonoaudiologia e no programa de pós-graduação em Ciências Humanas e Saúde na Linha de Pesquisa Voz, Comunicação, Saúde e Arte. Sua produção científica voltada para as questões da voz do professor, dos últimos 25 anos, auxiliou nas discussões para o reconhecimento do Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT). Atualmente, é editora executiva da Revista Distúrbios da Comunicação e Coordenadora do Laboratório de Voz -LaborVox (PUC-SP).

8

Inteligência Lúdica: Um Antídoto para Tempos Turbulentos na Educação

3 / MAR
14h - 17h50

INSCRIÇÃO AQUI

Um mundo que muda rápido e sem manual de instruções demanda novas formas de pensamento, ação, e relação com a vida. Em especial, as formas de aprender, ensinar, gerar, cultivar e organizar conhecimento, em cenários complexos. Abrir-se para assimilar esses processos demanda o uso de novas habilidades. A primeira forma de aprendizado do ser humano se dá pela relação lúdica. Andar e cair; provar algo e fazer cara feia por não gostar; investigar, tentar e não conseguir. Cair sentado, olhar em volta e tentar de novo, e divertindo-se no processo. E, dessa forma, cultivar agilidade mental, diminuindo o medo de errar e abrindo-se para o prazer de criar e aprender, atirando-se na experiência. A ludicidade revela-se um eficiente recurso no tratamento de transtornos, como o *burnout*, ou Síndrome do Esgotamento Profissional, porque ajuda a desenvolver novos caminhos neurais e a desenvolver resiliência, fomentando segurança e agilidade mental para elaborar os momentos de mudanças inesperadas. As dinâmicas serão conduzidas para propiciar aos participantes a oportunidade de fazer, participar e questionar, para depois refletir e trocar experiências. O objetivo final: aumento de engajamento e melhor experiência de aprendizado em sala de aula numa ação inspirada pela experiência do Wellington nos "Doutores da Alegria" para o mundo corporativo. Afinal, "é no lugar de trabalho que o adulto se interna".

Presencial – Colab

Facilitador: Wellington Nogueira

Wellington é palhaço, ator, formador e empreendedor social reconhecido pela ASHOKA, a primeira organização no mundo a fomentar esse campo de atuação. Atuou em teatro musical, cinema e circo. Fundou o Doutores da Alegria, organização pioneira em levar palhaços profissionais a hospitais para atuar junto às crianças, seus pais e profissionais de saúde. Ao investir em pesquisa de impacto sobre esse trabalho, o conhecimento gerado repercutiu no mundo corporativo, iniciando uma nova atuação dos Doutores da Alegria junto às empresas.

9

Desenvolvendo Aplicativos Móveis para Sala de Aula

7 / MAR
11h - 12h50

INSCRIÇÃO AQUI

Ao integrar aplicativos móveis (*Mobile Apps*) na educação dos alunos, o docente oferece um ambiente seguro para experimentar a tecnologia móvel enquanto eles estão aprendendo. Os aplicativos oferecem o potencial de trazer experiências do mundo real para o ambiente de aprendizagem e ajudam a formar uma base de conhecimento para os problemas que os alunos podem encontrar durante a prática.

Neste *workshop* você passará pela experiência do desenvolvimento e uso de um *app* específico para sala de aula. Discutiremos suas possibilidades e aplicações. Simularemos uma visita a campo para experimentar o app na perspectiva do aluno.

Presencial - Colab

Facilitador: Henrique de Campos Junior

Henrique é administrador de empresas (FEA-USP), doutor e professor da FGV EAESP, onde foi coordenador do CEAG. Em suas disciplinas tem usado ferramentas tecnológicas de aprendizado, como *microlearning* e aplicativos específicos e customizados para a disciplina.

10

Orientando TCCs Excelentes

7 / MAR
17h - 18h50

INSCRIÇÃO AQUI

A participação do(a)s professore(a)s que orientam os estudantes no processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) cria laços duradouros. Este *workshop* responde às dúvidas sobre quais os papéis de educadores e orientadores, como decidir sobre aceitar ou não um ou mais convites de orientação, o que esperar do processo de orientação e do potencial dos estudantes envolvidos. Veremos também quais os capítulos de um TCC e sugestões sobre como eles podem ser construídos e como já foram iniciados, bem como questões práticas e dúvidas sobre o regulamento, formatos, o que pode (ou não), a quem buscar por ajuda durante a orientação e como termina o processo de TCC. O objetivo é descobrir como fazer deste um momento realizador e produtivo para alunos e professores, que promova o aprendizado e que seja lembrado no longo prazo. Enfim, que marque uma época!

Online

Facilitadora: Maria Angelica Lencione Pedreti

Maria Angelica é graduada e mestre pela FGV EAESP, e professora da escola em cursos de graduação e pós-graduação desde 2001. Coordena a equipe de TCC desde 2016, tendo introduzido a disciplina ITCC (Inovação em TCC) e as mudanças de processos durante a pandemia de COVID-19. Atuou em auditoria na PWC e em planejamento estratégico na Telefonica e na Camil Alimentos. Atualmente, é sócia diretora da MAP Consulting, empresa de consultoria e treinamento nas áreas de gestão e geração de valor ao acionista. Ela contará com o apoio, na facilitação do *workshop*, dos professores da disciplina OTCC.

11

Giz, Lousa e Ação:
Gestão Docente na Prática da Diversidade, Equidade e Inclusão

9 - 16 / MAR
15h - 16h50

INSCRIÇÃO AQUI

O ensino superior é (ou deveria ser) propulsor de debates inovadores e urgentes presentes na sociedade. Com essa premissa é essencial trabalharmos na prática docente as questões de diversidade e inclusão nas múltiplas possibilidades de atuação. O *workshop* trabalhará os conceitos de diversidade, equidade e inclusão de forma crítica nos eixos pedagógicos que compõem a atuação docente, como elaboração de programas (*syllabi*), comunicação, e como ter conversas difíceis endereçadas à formação holística para a lente crítica da diversidade. O *workshop* possibilita aos docentes atuar nas complexidades de diversidade, equidade e inclusão de forma estratégica com foco em gênero, raça e classe, apresentando ferramentas e pistas para a construção coletiva e endereçadas para a responsabilidade social corporativa. A proposta é extrapolar a dimensão teórica e efetivamente "colocar a mão na massa", fazendo uso das diferenças simbólicas na produção de conhecimento prático para a diversidade.

Presencial - Colab

Facilitadores:

Caroline Rodrigues: doutoranda em Estudos Organizacionais na FGV EAESP. Professora e consultora em contextos organizacionais com foco em raça, gênero, classe, interseccionalidades e justiça social. Foi *visiting scholar* na plataforma de Diversidade e Diferença da *Copenhagen Business School*. Fundadora do Núcleo de Estudos Amefricanidades (NEA) e protagonista da COMPA – Comunidade de Mulheres Pesquisadoras da Administração.

Marcio Macedo: graduado em Ciências Sociais e mestre em Sociologia pela USP. É *Master of Arts e Sociology* e *PhD Candidate* pela *The New School for Social Research* (NSSR). É professor e coordenador de Diversidade da FGV EAESP. Suas áreas de atuação são sociologia urbana, sociologia da cultura, sociologia política, relações raciais, pensamento social brasileiro e biografia.

Milena Mateuzi: graduada em Ciências Sociais e doutora em Antropologia pela FFLCH-USP. Possui ampla experiência em políticas sociais a partir da atuação em setores do Estado e organizações da sociedade civil. Pesquisadora de temas relacionados a desigualdades sociais, violência, gênero, raça, políticas sociais e periferias urbanas.

12

Explorando a Voz para Melhorar a Comunicação

10 - 24 / MAR
14h - 16h50

INSCRIÇÃO AQUI

"Quem não se comunica, se trumbica", já dizia Chacrinha. Os professores de uma escola de Administração, em aulas presenciais ou remotas, usam seu discurso para conectar fatos, eventos, dados e teorias. Neste *workshop* você aprenderá técnicas de uso de voz e comunicação para causar impacto e intensidade de maneira adequada, melhorando sua fluência para defender o ponto que você pretende que o aluno reflita e aprenda. Você terá uma perspectiva menos usual entre as escolas de Administração, com a visão de um locutor profissional. Você conhecerá técnicas e metodologias ativas para melhorar a sua comunicação interpessoal em diferentes cenários e situações, para aprender a ser mais influente e persuasivo.

Presencial – Colab

Facilitador: Anselmo Brandi

Anselmo é locutor titular na rádio Band FM de SP. É jornalista, formado pela Faculdade Cásper Líbero, e radialista, formado pelo Senac-SP. Pós-graduado em Comunicação e Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Atuou em diversas emissoras de rádio e TV. Foi docente coordenador dos cursos de comunicação do Senac. Atualmente, é apresentador do programa Band Coruja, em rede para todo o Brasil

13

Produção de Videoaulas

10 - 28 / MAR
11h - 12h50

INSCRIÇÃO AQUI

Seja no formato virtual, híbrido ou presencial, os vídeos estão mais presentes nos ambientes de ensino-aprendizagem. Neste *workshop*, usaremos o recém-inaugurado estúdio de produção e edição de vídeos da FGV EAESP para produzirmos os vídeos dos participantes. Veremos a importância do vídeo como facilitador na compreensão de conteúdos e os formatos para que o vídeo funcione de acordo com as demandas do(a) professor(a) para uma melhor experiência de aprendizado do aluno: tempo padrão, tipos de recursos visuais e linguagem adequada. Apresentaremos um *template* para criação de texto base explicando ponto a ponto as orientações para a produção do conteúdo que servirá de base para a criação do roteiro. Cada participante gravará seu vídeo individual e, ao final do *workshop*, o grupo se reunirá para apresentação das videoaulas editadas e discussão sobre todo o processo de produção aprendido.

Online e Estúdio de Vídeo da EAESP

Facilitadores:

Renner Feitosa: graduado em Jornalismo, pós-graduado em Comunicação em Redes Sociais e faz MBA em Marketing e Jornalismo Digital. Há mais de 10 anos atua na produção de vídeos dos mais diversos formatos. Foi coordenador de redação de jornalismo numa afiliada da Rede Globo e trabalhou como analista de conteúdo e produtor de roteiros de vídeos educacionais e corporativos para clientes como Google, Ericsson, Banco Safra, Grupo Ânima, Metro SP e Universidade Positivo. Atualmente, é responsável por roteiros e produção de conteúdo do estúdio da FGV EAESP.

João Vitor Américo: graduado em Produção Audiovisual, tem especialização em Cinema e Multimeios e faz MBA em Marketing pela USP. Há seis anos, atua na produção e pós-produção de conteúdos audiovisuais no contexto educacional, acadêmico e corporativo. Ele já trabalhou para organizações do setor educacional como Laureate Education, nima Educação e Faculdade da Santa Casa de SP. Atualmente, é responsável pela edição de vídeos do estúdio da FGV EAESP.

14

Aprendizagem Baseada Em Problemas (PBL)

20 / MAR
9h - 11h50

INSCRIÇÃO AQUI

A aprendizagem baseada em problemas, ou PBL (*Problem Based Learning*) é uma metodologia de aquisição do conhecimento por meio da resolução de situações, que vem sendo utilizada com bastante sucesso mundo afora. Nesse *workshop* serão apresentados os fundamentos e pilares do PBL, bem como os processos cognitivos desencadeados pelo método e seus impactos sobre o aprendizado e habilidades socioemocionais. Os participantes terão a oportunidade de experimentar o PBL, numa simulação de tutorial que passará por todas as etapas de aplicação da metodologia em sala de aula.

Presencial – Colab

Facilitadora: Priscilla de Albuquerque Tavares

Priscilla é professora da FGV EESP, doutora em Economia pela (FGV EESP), mestre e bacharel em Economia (USP). É pesquisadora nas áreas de Microeconomia Aplicada, Economia da Educação e Economia do Trabalho. Foi assessora técnica no Governo do Estado de SP e consultora de avaliação de impacto para o PNUD, Banco Mundial, Unesco, Ministério da Educação e Ministério do Trabalho. É coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico e Pesquisa em Educação (NAPPE) da FGV EESP.

15

Teoria U para a Aprendizagem em Gestão

21 e 23 / MAR
17h - 18h50

INSCRIÇÃO AQUI

Que tal refletir sobre novas práticas de ensinagem, oferecendo aos aprendentes a oportunidade de acessar dimensões consideradas "não racionais", como emoções, intuição, *insights?*

A Teoria U assume que é possível ter insights em relação aos problemas complexos por meio do cultivo de algumas capacidades e da criação de condições adequadas. Por meio da mente, coração e vontade abertos é possível incorporar o pensamento sistêmico e a intuição no processo de endereçar desafios organizacionais e institucionais.

Nossos dois encontros serão para conversar sobre a Teoria U e refletir sobre a sua incorporação na sala de aula.

Presencial – Colab

Facilitadora: Isabela Baleeiro Curado

Isabela é professora do departamento ADM da EAESP, atuando também como coordenadora do OIP - *Office of International Programs.* É graduada em Ciências Sociais pela USP e doutora em Administração de Empresas pela FGV EAESP. Foi coordenadora do CEDEA por seis anos, período em que se apaixonou pelos processos de aprendizagem ativa. Tem atuado no apoio didático de iniciativas de formação do terceiro setor: Florestabilidade-FRM; Academia ICE; Conexsus; Rede de Mulheres/GIZ, entre outros. Há 8 anos utiliza a Teoria U nos processos de ensinagem dos cursos de graduação.

16

Teaching a Case in Change Management: From Planning to Debrief

22 - 24 / MAR
9h - 10h50

INSCRIÇÃO AQUI

The purpose of this workshop is to allow faculty to experience the power of an interactive case study on change management using video, role play, and participation. The session will begin as per a usual case study class, and participants will be guided through several discussion pastures to the conclusion and decision points of the case. How to use the audience as an orchestra- each coming in for different parts of the score- will be explained. How to maximize input depending on participants' backgrounds will be explained. Finally, how the case can be used for learning and takeaways by executives will form the conclusion.

Online

Facilitador: Patrick C. Flood

Patrick is a Professor of Organisational Behaviour at Dublin City University. He received his Ph.D. from the London School of Economics and held undergraduate and master's degrees in business from University College, Dublin. An alumnus of the International Teachers Programme (ITP), he is the holder of the DCU President's overall award, both for teaching and research. Other awards include a Fulbright Scholarship, Erskine Fellowship, British Council FCO Scholarship, Irish Cement Ltd. Scholarship, and EU Human Capital and Mobility Post-Doctoral Fellowship. Current research interests lie in CEO leadership, high-performance teaming, and strategic change. He has held faculty appointments or visiting professorships at the London Business School, London School of Economics, Australian Graduate School of Management, Canterbury University-NZ, University of Maryland, Northeastern University, Rotterdam School of Management, and Frankfurt School of Finance and Management. Author of over 170 publications, including 12 books and articles in journals such as the Journal of Management, Strategic Management Journal, Human Relations, and Human Resource Management.

17

Desenho de Experiências de Aprendizagem: Construindo *Syllabi* Relevantes

Como criar estratégias pedagógicas coerentes e eficientes para o desenvolvimento de competências nos estudantes? Como alinhar os objetivos de cada disciplina às propostas de avaliação e desenho das aulas? Neste *workshop* vamos refletir sobre questões curriculares e criarmos juntos um Plano de Curso que potencialize aprendizagens mais significativas aos estudantes. Traga seu *syllabus* atual, sua criatividade e criticidade para esses dois encontros.

11 - 13 / ABR
16h - 17h50

INSCRIÇÃO AQUI

Presencial – Colab

Facilitadora: Tathyana Gouvêa

Tathyana é administradora pela FGV EAESP, pedagoga pela USP, mestre em educação pela PUC-SP e doutora em Inovação Educacional pela USP. Atualmente, desenvolve seu pós-doc no Instituto de Estudos Avançados da USP sobre formação de professores. Coordena o curso Docência e Inovação no Ensino Superior do Instituto Singularidades, onde também atua como professora na graduação em Pedagogia e coordenadora do laboratório de inovação pedagógica. Desenvolve cursos, pesquisa e consultoria para escolas e fundações sobre gestão e inovação educacional.

18

Compreendendo o processo de Assurance of Learning (AoL)

11 - 18 / ABR
11h - 12h50

INSCRIÇÃO AQUI

As práticas de *Assurance of Learning* (AoL) formam um dos pilares das principais acreditações internacionais para as escolas de negócio, além de oferecerem a gestores e professores uma poderosa ferramenta para a gestão dos programas de ensino. Os programas precisam definir claramente as competências que serão adquiridas pelos alunos, garantir que elas sejam entregues pelas suas disciplinas, medir periodicamente, de forma objetiva, o seu desempenho em relação às competências e, quando necessário, tomar ações para corrigir desvios e aperfeiçoar resultados. A participação dos professores é chave para o êxito desse ciclo contínuo de melhorias, como: i) no alinhamento do conteúdo das disciplinas às necessidades do programa; ii) no desenho e na aplicação das avaliações, e iii) na contribuição para as ações de melhoria identificadas pelo programa. Neste *workshop* apresentaremos os principais elementos que formam o sistema de AoL da EAESP e o papel dos professores no sistema. Vamos desenvolver em conjunto respostas e soluções para que a contribuição dos professores ao AoL seja aprimorada.

Presencial – Colab

Facilitador: Alexandre Pignanelli

Alexandre é graduado em Engenharia Mecânica pela Unicamp, mestre e doutor em Administração de Empresas pela FGV EAESP. É professor do departamento POI, atuando em disciplinas de Operações, Logística, *Supply Chain Management* e Qualidade. Foi vice coordenador do CEDEA e atualmente coordena a área de Gestão de Programas e *Assurance of Learning* (AoL) da escola.

19 Desenvolvendo Novas Disciplinas para os Cursos de Graduação

12 / ABR
11h - 12h50

INSCRIÇÃO AQUI

This will be an interactive session where professors will be stimulated to think about creating new courses/electives to offer in both academic and executive graduate programs. Professors and early-stage academics are encouraged to participate if they want to create new disciplines. The session will be held in a workshop format where participants can think about several dimensions, such as:

- Social, economic, environmental, and cultural scenarios;
- Personal motivations, competencies, and area of expertise;
- The business school environment, planning, and administrative criteria to create disciplines;
- Pedagogical innovation and tools available.

Note: This session will be delivered in English, but participants can communicate with the instructor in Portuguese/English as per their comfort levels.

Presencial – Colab

Facilitador: Umesh Mukhi

Umesh é professor do departamento ADM da EAESP, bacharel em Eletrônica e Engenharia de Telecomunicações pela Universidade de Mumbai, mestre em Administração pela Audencia Business School e doutor pela Universidade de Nantes. Foi pesquisador visitante nas Nações Unidas, coordenou programas de mestrado e Euro MBA e ministrou treinamentos para escolas de negócios, organizações públicas e do setor social na Europa, Ásia e América Latina. Ele recebeu o *Tesla Silver Coin Award* em 2014 pelo empoderamento de jovens e detém o título de Embaixador Honorífico Intercultural do Clube da UNESCO - Universidade de Sorbonne por sua contribuição educacional e intercultural. Umesh é apaixonado por inovação pedagógica com objetivo de criar uma experiência de aprendizagem aprimorada.

20

Desmistificando o Hype: Realidade Virtual na Transferência e Retenção de Conhecimento

19 / ABR
11h - 12h50

INSCRIÇÃO AQUI

A realidade virtual (VR) proporciona experimentar ambientes e manipular objetos que seriam de difícil acesso no mundo real com uma classe de alunos. Segundo a consultoria PWC, o uso de (VR) acelera a aprendizagem, já que oferece um ambiente com o mínimo de distrações (o aluno fica quatro vezes mais focado e 3,75 vezes mais emocionalmente conectado com os conteúdos apresentados) se comparado ao *e-learning* tradicional. Com experiências imersivas geradas do mundo real ou em computação gráfica, podendo contar com avaliações em tempo real, a transferência de conhecimento pela VR resulta em 275% mais confiança na tomada de decisões no mundo real. Explore conosco neste *workshop* como aproveitar a potência de plataformas imersivas em sala de aula, também com vistas para o uso futuro no Metaverso.

Presencial – Colab

Facilitador: Heitor Bravi

Heitor é administrador pela FGV EAESP e atual diretor da Pico / ByteDance, umas das maiores fabricante mundiais de *headsets* VR. Está baseado em Barcelona. Tem sido convidado para falar ao redor do mundo sobre temas relacionados ao Metaverso, realidade virtual, realidade aumentada e demais formas de transferência de conhecimento via tecnologias imersivas.

21

Os(as) estudantes (de crianças a universitários) mudaram! E agora?

24 - 27 / ABR
17h - 18h50

INSCRIÇÃO AQUI

A sociedade tem se transformado rapidamente, assim como a educação. Na educação básica, observamos uma grande tendência de currículos com foco em competências, com mais espaço para a personalização e para metodologias ativas e contextualizadas. A atenção está no desenvolvimento de habilidades que possibilitem aos estudantes construírem sua autonomia para atuarem no mundo de forma autoral, consciente e responsável. Nesse *workshop*, os participantes terão a oportunidade de repensar suas aulas, considerando o perfil dos alunos que as escolas de educação básica estão se propondo a formar e que estarão mais presentes nas escolas de Ensino Superior. Para isso, serão apresentadas e vivenciadas práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, dando ênfase naquelas que promovem engajamento e colaboração. É claro que isso não seria possível sem repensarmos também o perfil dos professores! Teremos, então, espaço para refletir sobre as habilidades necessárias aos educadores da atualidade.

Presencial – Colab

Facilitadora: Graziela Miê Peres Lopes

Graziela é diretora geral das Escolas Lumiar, instituição com uma das metodologias mais inovadoras do mundo, reconhecida pela Unesco, pela OCDE e pela Microsoft. É bacharel e licenciada em Ciências Biológicas pela USP, licenciada em Pedagogia pela Universidade Metropolitana de Santos e mestre em História, Filosofia e Didática de Ciências pela Universidade Claude Bernard (Lyon, França).

22

Cultura Maker na Educação: Oficina de Formação de Professores da FGV EAESP

28 / ABR
14h - 17h50

INSCRIÇÃO AQUI

Este *workshop* será realizado no LabSing (próximo à FGV EAESP), o primeiro laboratório de Educação *Maker* exclusivo para a formação de educadores no Brasil, fruto de uma parceria entre o Instituto Singularidades e o *Transformative Learning Technologies Lab* da Universidade de Columbia, um dos mais importantes centros mundiais em pesquisa e implementação de programas inovadores de educação. O LabSing é equipado com ferramentas de última geração em robótica, prototipagem, fabricação digital e marcenaria, entre outras. Iremos trabalhar os conceitos de cultura *Maker* e construcionismo com uma oficina de aprendizagem "mão na massa" com foco no Ensino Superior. Apresentaremos e discutiremos práticas pedagógicas atuais empregadas no Ensino Médio, para que os professores da FGV EAESP tenham contato com metodologias que seus atuais alunos provavelmente já foram expostos quando cursaram o ensino médio.

Presencial - LabSing, Instituto Singularidades. Rua Cincinato Braga, 388

Facilitadores:

Tathyana Gouvêa: Administradora pela FGV EAESP e pedagoga pela USP, mestre e doutora em Educação. Professora na graduação, coordenadora da pós-graduação em Docência e Inovação no Ensino Superior do Instituto Singularidades, onde coordena o laboratório de inovação LabSing.

Calebe Rezende: Licenciado em Física e Ciências Naturais pela USP, com pós-graduação em Metodologias Ativas. Atua há 9 anos com cultura *maker* como professor e criador de laboratórios *maker* em escolas. Integra a equipe do Instituto Singularidades como professor da graduação em Pedagogia e Letras e formador de professores de ciências e tecnologia da SME-SP.

Michael Filardi: Licenciado em Biologia e pós-graduado em Ensino de Ciências. Professor e coordenador da pós-graduação em Metodologias Ativas com foco em STEAM do Instituto Singularidades. Atua como professor e coordenador de projetos *maker* no Colégio Camino e no Instituto Catalisador.